

## A MATEMÁTICA NA INDÚSTRIA

Os desafios que se colocam no desenvolvimento industrial e social apresentam uma complexidade crescente e ciclos de inovação cada vez mais frequentes. Neste contexto, a matemática tem um papel relevante a desempenhar.



ADÉRITO ARAÚJO  
Universidade  
de Coimbra  
alma@mat.uc.pt

A discussão sobre a situação da matemática industrial em Portugal não é nova. Desde, pelo menos, a última década do século XX que instituições como o Centro Internacional de Matemática (CIM) e a Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM) têm vindo a promover fóruns de discussão com o objetivo de analisar a relação entre a matemática e a indústria (interpretada como qualquer atividade de valor económico ou social, independentemente de pertencer ao setor público ou privado), incluindo a identificação de tendências significativas na investigação matemática e nos desafios industriais com potencial para criar oportunidades de interação e parceria entre as duas comunidades. São disso exemplo, os debates promovidos pelo CIM sobre a investigação matemática em Portugal (1997 e 2000), o debate sobre matemática industrial promovido pela SPM (em 2004) ou, mais recentemente (em 2010), a iniciativa da Comissão Nacional de Matemática e apoiada pela CIM de organizar em Portugal o seminário *Educational Interfaces between Mathematics in Industry*, promovido pelo International Commission on Mathematical Instruction (ICMI) e pelo International Council for Industrial and Applied Mathematics (ICIAM).

Apesar de todo esse esforço, segundo a opinião de Jorge Buescu (no seu ensaio “Matemática em Portugal: uma questão de educação”, publicado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos em 2012): “À parte casos

muito excecionais e meritórios, a matemática ainda não conseguiu estabelecer ligações efetivas com impacto na inovação e no desenvolvimento económico”. “A indústria continua, com pontuais exceções, a desconhecer o potencial que a existência de uma comunidade matemática significativa pode representar para a inovação: os matemáticos, por outro lado, raramente fazem o esforço de tentar estabelecer contactos com a indústria.”

Nesta edição da *Gazeta* damos conta de uma iniciativa que tem vindo a ocorrer, desde 2007, um pouco por todo o País, que pretende fomentar a cooperação entre a matemática e a indústria. Os grupos de estudo descritos no artigo “Dez anos de encontros entre a matemática e a indústria” são eventos de uma semana nos quais as empresas são convidadas a apresentar desafios que possam ser tratados pelos matemáticos presentes. Esta iniciativa tem-se revelado particularmente profícua, não só por permitir identificar pontos de interesse comum entre o meio académico e o setor produtivo, mas também por se constituir como uma rede de contactos entre os matemáticos industriais portugueses.

A recente criação da Rede Portuguesa de Matemática para a Indústria e Inovação (PT-MATHS-IN) no seio da SPM, tendo como membros fundadores a maioria dos principais centros de investigação em matemática do País, vem ao encontro de uma aspiração antiga da comunidade matemática: a criação de uma estrutura

de âmbito nacional com o objetivo de fomentar a transferência de tecnologia matemática para o contexto empresarial. Cabe agora aos matemáticos, às empresas e aos responsáveis pela gestão científica em Portugal acarinharem esta estrutura, criando condições para que possa crescer e cumprir o seu desígnio de proporcionar o aumento de competitividade tanto dos grupos de investigação envolvidos como da indústria nacional.

Com este número da *Gazeta de Matemática*, a atual direção termina o seu mandato. Foi com enorme orgulho que, durante três anos, assumimos a responsabilidade de gerir os destinos desta prestigiada publicação.

Queremos deixar o nosso agradecimento muito especial a todos os leitores, autores, membros da redação, revisores e membros do Conselho Editorial, por nos terem feito perceber que valeu a pena percorrer este caminho.

A partir do próximo número, a direção da revista ficará a cargo de Sílvia Barbeiro, da Universidade de Coimbra, coadjuvada por Daniel Pinto, também da Universidade de Coimbra, e Ana Cristina Freitas, da Universidade do Porto. A nossa *Gazeta* não poderia ficar em melhores mãos.

Já é sócio da SPM?

**spm**  
SOCIEDADE PORTUGUESA DE MATEMÁTICA

Conheça as vantagens e saiba  
como aderir em [www.spm.pt](http://www.spm.pt)  
ou através do número 217 939 785

Consulte também as condições para os sócios institucionais (Departamentos, Faculdades, ESES, Politécnicos, etc.)